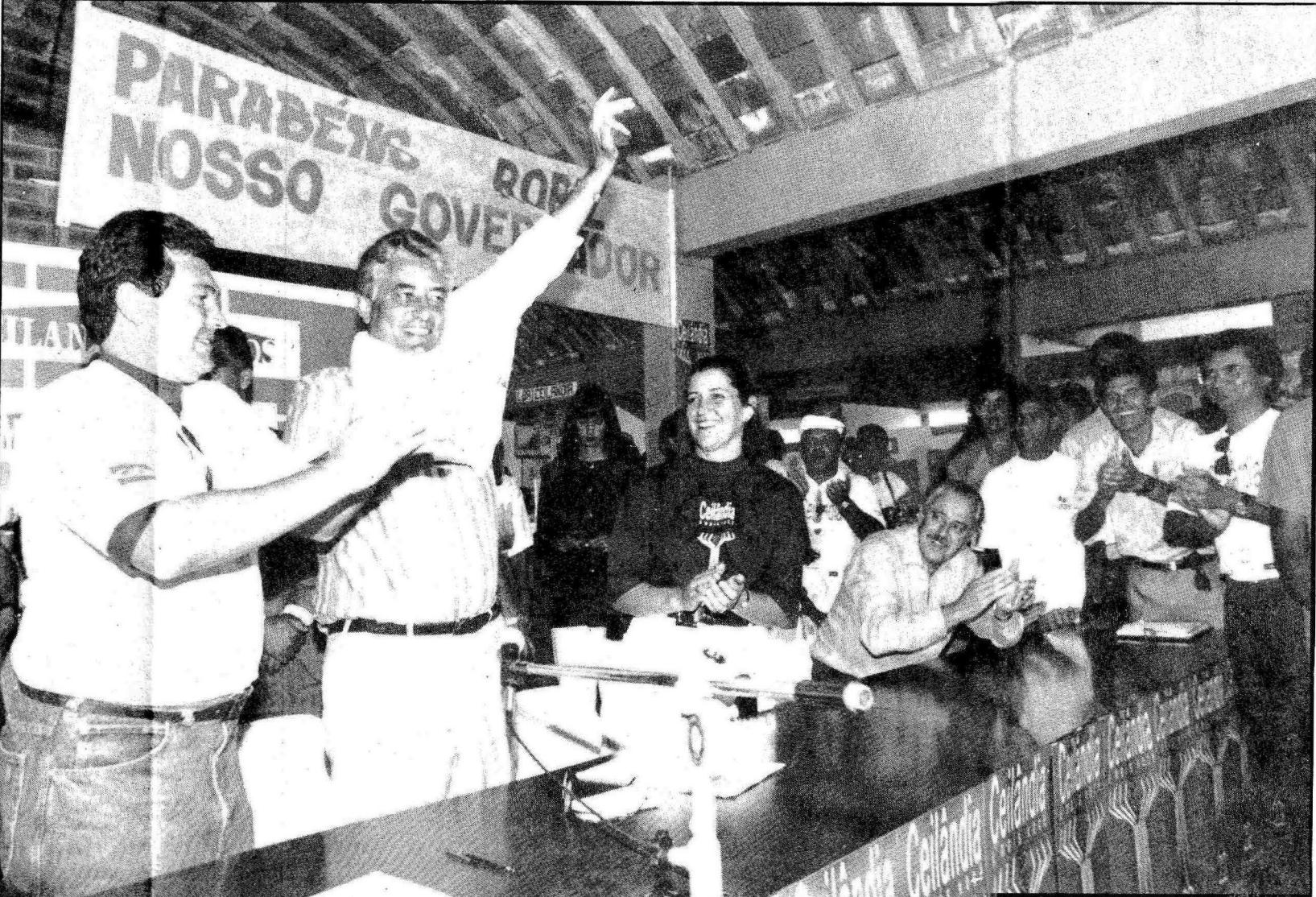


Roriz anuncia 70 bilhões para obras em Ceilândia

Márcio Batista



O governador Roriz aproveitou a comemoração dos 22 anos de Ceilândia para autorizar a realização de obras para a comunidade

Ceilândia receberá cerca de Cr\$ 70 bilhões para obras em educação, saúde, segurança, eletrificação, transporte, e em outras áreas. O governador Joaquim Roriz anunciou ontem, na festa dos 22 anos da cidade, as medidas do seu governo itinerante, do último dia 24. Na ocasião foi inaugurada a galeria de ex-administradores regionais, e realizou-se um desfile cívico-militar. Mais de 10 mil pessoas assistiram às festividades.

Por ser a cidade-satélite mais populosa, receberá uma quantidade maior de recursos do Governo do Distrito Federal (GDF). Roriz disse que antecipou a data do anúncio das medidas para presentear a comunidade. "A população de Ceilândia merecia um presente à altura da sua representatividade. Não poderia deixá-la esperando até o dia 30", ressaltou.

Eletrificação — Roriz disse ainda, que a Companhia de Eletricidade de Brasília (CEB) vai ampliar a subestação local. A obra está estimada em mais de US\$ 1 milhão (cerca de Cr\$ 30 bilhões). A medida é para solucionar o problema da queda de energia, que atinge mais de 50% das residências. O governador disse, ainda, que até junho toda a rede de eletrificação rural deve estar concluída, para que os produtores rurais possam usufruir dos mesmos benefícios que os empresá-

rios da área urbana.

O secretário da Saúde, Carlos Sant'Anna, disse que a sua pasta recebeu Cr\$ 14,5 bilhões. Segundo ele, a distribuição da verba vai se processar da seguinte forma: construção de um posto de saúde na QNQ, contratação de médicos, enfermeiros e auxiliares; reforma e ampliação do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), com a construção de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). "No decorrer do ano iremos fazer outros investimentos. Essa verba é somente para as medidas emergenciais", afirmou.

O secretário de Viação e Obras, José Roberto Arruda, disse que não há condições imediatas de atender às 97 reivindicações, feitas pelos 27 líderes comunitários. Segundo ele, o governador exigiu que fossem atendidas as obras de maior necessidade, dentro de um prazo de 90 dias e, que ao longo do ano, se atenda as demais reivindicações.

O administrador regional de Ceilândia, Dario Silva Reis, destacou que as obras apresentadas pelo governador, como emergenciais, conferem com o levantamento feito pela sua equipe. Reis salienta, porém, que em hipótese alguma se deve deixar de atender às outras reivindicações. "Reconheço as dificuldades de caixa, mas se deve buscar outras alternativas orçamentárias", enfatizou.